

1936: Quando Hitler usou os Jogos para a propaganda do Reich

07-Ago-2008

No dia 1 de Agosto de 1936, ditador nazi Adolf Hitler abria oficialmente os Jogos Olímpicos de Berlim. Com a economia recuperada depois da derrota na Primeira Guerra Mundial, Hitler convencera os membros do Comité Olímpico Internacional (COI) de que Berlim seria ideal para a realização da Olimpíada daquele ano.

Do Deutsche Welle

Pela primeira vez, uma ditadura sediava o evento mundial. "Declaro aberta a 11ª edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna em Berlim", declarou Hitler no pronunciamento que deu início às disputas.

A competição mundial foi precursora em diversos aspectos. Além do panorama político, as Olimpíadas também foram as primeiras televisionadas da história. A televisão, invenção de 1926 do escocês John Baird, transmitiu através de três câmaras algo que seria um projecto experimental para a expansão da informação em todo o mundo. O controlo de imagens era realizado por autoridades do regime, que censuravam tudo o que pudesse prejudicar a imagem do país.

Propaganda nazi

Sabendo da eficácia da TV como meio de propaganda política, o ministro nazi Joseph Goebbels encomendou um filme que retratasse a supremacia dos atletas "arianos" frente aos outros desportistas. Sob a direcção de Leni Riefenstahl, foi rodado o filme *Götter des Stadions* (Deuses do Estádio), que registou em mais de 300 quilómetros de película os principais resultados daquela Olimpíada para os alemães.

Outra novidade dos Jogos de 1936 foi a chegada da tocha olímpica directamente de Atenas, onde foram realizadas as primeiras competições, até à cidade-sede do evento daquele ano. A chama queimou durante 11 dias até chegar à capital alemã, no dia da abertura da competição internacional, para acender a pira olímpica. Ao final da cerimónia, 100 mil alemães gritaram "Heil Hitler" (Salve Hitler) e mais de 20 mil pombos brancos foram soltos nos céus de Berlim.

Frustração do Führer

Temendo um boicote, principalmente dos Estados Unidos, Hitler não interferiu na decisão dos

norte-americanos de colocar negros e judeus na sua delegação. Para enorme desgosto do regime nazi, a maior revelação das competições foi Jesse Owens, um atleta americano e, ainda por cima, negro.

Jesse Owens conquistou quatro medalhas de ouro. Hitler recusou-se a entregar as medalhas e enfureceu-se com o atleta alemão, concorrente de Owens, Lutz Long, que além de ajudar o norte-americano a conquistar a medalha de ouro ainda o parabenizou pela conquista com um abraço.

Apesar da grandiosa conquista americana, nada disso foi divulgado pela imprensa alemã. Goebbels proibiu notícias sobre as vitórias dos negros norte-americanos nos jornais alemães. O patamar mais elevado do pódio só poderia ser ocupado por alemães.

A Alemanha terminou a Olimpíada com o melhor saldo entre os países participantes: 33 medalhas de ouro, 26 de prata e 30 de bronze contra 24 de ouro, 20 de prata e 12 de bronze dos Estados Unidos. O resultado, entretanto, não agradou a Hitler, que esperava dos atletas alemães pelo menos 60 medalhas de ouro.

Em 1939, a Alemanha invadiu a Polónia, dando início à Segunda Guerra Mundial. O conflito impediu a realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1940, e de Londres, em 1944.